

TRITRAFALISMO ANTIEVOLUTIVO (TRAFALOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tritrafalismo antievolutivo* é a conjugação patológica de 3 traços faltantes básicos para a conscin intermissivista completar o quadro pessoal razoável, conscienciométrico, do próprio nível de desempenho e desenvoltura proexológica: o autoparapsiquismo interassistencial, a autopriorização cosmoética e a autorganização.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *tri* vem do idioma Latim, *tres, tria*, “três vezes; três partes”. O vocábulo *traço* provém igualmente do idioma Latim, *tractiare*, de *tractus*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *falta* deriva também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de quadro mórbido; condição patológica”. O prefixo *anti* vem do mesmo idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. A palavra *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Tríade dos trafais antievolutivos. 2. Tritrafalismo antiproexológico. 3. Tríade das lacunas conscienciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *tritrafalismo antievolutivo*, *tritrafalismo antievolutivo atenuante* e *tritrafalismo antievolutivo agravante* são neologismos técnicos da Trafalologia.

Antonimologia: 1. Tritraforismo. 2. Tritrafarismo. 3. Trinômio da holomaturidade.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo deficiente; a necessidade de desenvolvimento dos *skills* prioritários; a discriminação do *megalocus* da autoproéxis; a dificuldade em dinamizar o *megacurriculum vitae*; o aprendizado do *neomodus operandi* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas pessoais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal lacunado; a reeducação autopensênica; a necessidade de abertismo consciencial aos neopensenes prioritários; a autorganização pensênica; a busca pela vivência dos prioropensenes.

Fatologia: o tritrafalismo antievolutivo; a discriminação realista das carências pessoais estagnadoras; as fissuras de personalidade desviacionistas; o tritrafalismo indicando ausência de habilidades e competências evolutivas prioritárias; o autodesempenho medíocre; a sucumbência à existência em subnível; a biofilia monopolizadora; a falta de predicados essenciais à agilização da auto e heterevolução; as ações rebarbativas; a pasmaceira antievolutiva; as limitações conscienciais impostas pela inexperiência evolutiva; a incompletude do quadro pessoal de talentos evolutivos; o traço pessoal faltante para a conquista de neopatamar evolutivo; o *gap* entre a teoria assimilada e a prática vivenciada; a autoconsciencialidade a menor; a falta de integridade consciencial; o tritrafalismo antievolutivo inibindo o extrapolacionismo pessoal; a dispersão de energias, tempo e oportunidades em objetivos irrelevantes; o antiscernimento colocando o secundário em evidência; o exercício crescente da interassistencialidade denunciando, ao próprio assistente, os trafais ignorados e / ou negligenciados; o inventário dos erros, enganos e omissões pessoais pontuando a premência da superação do tritrafalismo antievolutivo; o autorrealismo pragmático quanto ao fato de todo trafal ser suprível a partir do esforço pessoal; o enfrentamento franco dos

autodesafios evolutivos; a autoconsciência quanto aos trafores propulsores da autevolução ainda não incorporados no microuniverso consciencial; a urgência do desenvolvimento conjunto de neotrafores críticos para a consecução satisfatória da programação existencial; o esgotamento das possibilidades de neovivências evolutivas sem o preenchimento de trafores oportunos; a busca ininterrupta pela excelência consciencial; a reciclagem intraconsciencial cirúrgica; a revisitação ao *Manual de Prioridades Pessoais* (MPP).

Parafatologia: a autovivência deficitária do estado vibracional (EV) profilático; a identificação falha da sinalética energética pessoal; a iscagem inconsciente; a dificuldade no acesso lúcido à equipe de amparadores; os entraves no rastreamento dos holopenses dos ambientes e consciências; o embaraço na recepção das chegadas extrafísicas; o parapsiquismo despercebido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico dos elementos constituintes do tritrafalismo antievolutivo*; o *sinergismo ausência-deficiência*; o *sinergismo tritrafalismo-hibernação evolutiva*; o *sinergismo tritrafalismo antievolutivo-automimese dispensável*; o *sinergismo recéxis-re-cin*; o *sinergismo dos autotrafores magnos otimizando o preenchimento dos autotrafores*; o *sinergismo catalítico dos poderes conscienciais em ação*.

Principiologia: o *princípio da autevolução ininterrupta*; o *princípio de se levar tudo de eito*; o *princípio da recuperação dos cons magnos*; o *princípio da antiestagnação evolutiva*; o *princípio da evolução dinâmica*; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Traforologia*; a *teoria do restringimento intrafísico*; a *teoria da robéxis*; a *teoria da mesméis*; a *teoria da acomodação evolutiva*; a *teoria da zona de conforto patológica*; a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria dos tempos dos Cursos Intermissivos* (CIs); a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica do devagar e sempre*; a *técnica da recéxis*; a *ignorância quanto à técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da compensação intraconsciencial*; a *técnica da aplicação dos autotrafores para o preenchimento dos autotrafores*; a *técnica do Conscienciograma*.

Voluntariologia: a *qualificação crescente do voluntariado tarístico a partir da destrafalização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos trafores na manifestação consciencial deficitária*; os *efeitos patológicos do tritrafalismo antievolutivo na autoprodutividade proexológica*; os *efeitos desviacionistas da subestimação do prioritário*; os *efeitos nocivos do tritrafalismo antievolutivo na exacerbação dos autotrafores*; o *efeito do tritrafalismo antievolutivo na defasagem evolutiva a menor*; os *efeitos da autossuperação do tritrafalismo nos compassageiros evolutivos em condições similares*; o *efeito sadio do vislumbre teórico de patamares evolutivos mais avançados no autesforço da destrafalização*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao preenchimento satisfatório dos autotrafores*; a *condição patológica das retrassinapses predominando sobre as neossinapses evolutivas*; as *neossinapses conscienciológicas propiciando a autoconscientização quanto ao trafalismo pessoal*.

Ciclogia: o ciclo patológico das carências consecutivas; o ciclo neotrafores–neo-habilidades–neorresponsabilidades; o ciclo teorizar–vivenciar–conquistar–incorporar; os estágios sucessivos do ciclo do desenvolvimento consciencial; o ciclo ápice da saturação–início da renovação; o ciclo virtuoso das reciclagens crescentes; o ciclo de aquisição de neotrafores; o ciclo priorização–repriorização; o ciclo neocarências–neossuperações.

Binomiologia: o binômio tritrafalismo–personalidade débil; o binômio megatrafalismo–insuficiência evolutiva; a premência do binômio dedicação–neocompetências; o binômio evolutivo rotina–progresso; o binômio Inventariologia–Proexologia; o binômio crise–crescimento; o binômio autorreflexões periódicas–autodestrafalização; o binômio potencialidades–limitações; o binômio automotivação–autotranspiração.

Interaciologia: a interação tritrafalismo antievolutivo–surto de imaturidade; a interação despreparo–precariedade; a interação tritrafalismo–zona de conforto–incompléxis; a interação inépcia trafalista–travões proexológicos; a interação tritrafalismo antievolutivo–autexpectativas frustradas; a interação autopesquisa ininterrupta–autorrenovações permanentes; a interação autossuperação–autopacificação.

Crescendologia: o crescendo autonegligência–autovitimização; o crescendo tritrafalismo antievolutivo–ectopia existencial; o crescendo preenchimento dos trafais–dinamização da autobiografia; o crescendo revisão autoconscienciométrica–conquista de neotrafores; o crescendo megatrafais–minitrafores–megatrafais; o crescendo proexológico fase aquisitiva–fase executiva–fase distributiva; o crescendo erro–reparação.

Trinomiologia: o trinômio autodespriorização–autodesorganização–autassedialidade; o trinômio trafor–trafar–trafal; o trinômio megaatributo–megatrafor–materpensene; o trinômio erro–engano–omissão; o trinômio patológico secundário–periférico–insignificante; o trinômio falta–fraqueza–falha; o trinômio vontade–intenção–autorganização; o trinômio diagnóstico–terapêutica–remissão.

Polinomiologia: o polinômio Conscienciometrologia–Traforologia–Proexologia–Holomaturologia; o polinômio autevolutivo lacunas–crises–autossuperações–neopatamares; o polinômio tudo–simultaneamente–aqui–agora; o polinômio neopenses–neoperspectivas–neoteorias–neoexperiências.

Antagonismologia: o antagonismo megatrafal / catálise evolutiva; o antagonismo manifestação consciencial lacunada / manifestação consciencial coesa; o antagonismo trafores específicos / trafais generalizados; o antagonismo trafal pessoal / trafal social; o antagonismo tritrafalismo consciente / tritrafalismo insciente; o antagonismo completude / incompletude; o antagonismo evolução / estagnação.

Paradoxologia: o paradoxo da ausência atuante.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à destrafalização pessoal e grupal.

Fobiologia: a proexofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mesmice; a síndrome da apriorimose; a síndrome da despriorização existencial.

Mitologia: o mito da autevoluição sem autesforço.

Holotecologia: a traforoteca; a traftaroteca; a proexoteca; a experimentoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeutoteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Trafalologia; a Traforologia; a Holomaturologia; a Evoluçiolgia; a Recexologia; a Homeostaticologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciometrologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin teoricona; a pessoa displicente; a personalidade *desô*; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a pessoa inexperiente; a conscin imatura.

Masculinologia: o pré–serenão vulgar; o intermissivista inadaptado; o intermissivista je–juno; o inversor iniciante; o reciclante existencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista inadaptada; a intermissivista je-juna; a inversora iniciante; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens autodespriorisatus*; o *Homo sapiens mesmeticus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens neophobus*; o *Homo sapiens autostigmaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tritrafalismo antievolutivo *atenuante* = o vivenciado pela conscin jovem, ainda na fase preparatória da programação existencial, até os 35 anos de idade física; tritrafalismo antievolutivo *agravante* = o vivenciado pela conscin madura, já no período executivo da programação existencial, a partir dos 36 anos de idade física.

Culturologia: a cultura da Consciencimetrologia.

Reações. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 possíveis categorias de reações derivadas do tritrafalismo antievolutivo da conscin imatura, homem ou mulher:

1. **Antidesassediologia:** o autassédio; a indefensibilidade frente aos heterassédios.
2. **Antiparapercepciologia:** a insensibilidade parapsíquica; a existência trancada; as limitações da abordagem eletrônica.
3. **Antipriorologia:** as escolhas pessoais erradas; a *inteligência evolutiva* (IE) deficitária; o emprego deslocado do livre arbítrio; a falta de esforço pessoal no essencial.
4. **Dispersologia:** a autorrotina anárquica; a vida fragmentada; a desorganização pessoal; a atenção saltuária.
5. **Imaturologia:** a falta de coesão holossomática; a incoerência consciencial; a ausência de teática evolutiva.
6. **Perdologia:** a perda de oportunidades evolutivas; o desvio dos aportes proexológicos; o desperdício do tempo de vida útil; o esbanjamento dos autotrafes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tritrafalismo antievolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Consciência inacabada:** Pancogniciologia; Neutro.
05. **Defeito defeito:** Autorreexologia; Homeostático.
06. **Definição do básico:** Definiologia; Homeostático.
07. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
08. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
09. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megatrafal derradeiro:** Megatrafalologia; Neutro.
12. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.
14. **Trafar conseqüente:** Trafarologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DEFINITIVA DO TRITRAFALISMO ANTIEVOLUTIVO É MEDIDA PRIORITÁRIA PARA TODA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, COMPROMETIDA COM A CONQUISTA SATISFATÓRIA DO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia o tritrafalismo antievolutivo? Quais têm sido as consequências práticas de tal situação?

M. I. T.